

COMPETIÇÃO NACIONAL DE PROGÊNIES/LINHAGENS DE CAFEIEIROS NA REGIÃO DE MONTANHAS DO ES

J. B. Matiello, S.R. Almeida – Eng^{os}. Agr^{os}. MAPA/PROCAFÉ – contato@fundacaoprocafe.com.br, C.A. Krohling –Eng^o Agr^o Pesquisador e J. Stockl cafeicultor de Santa Maria – Marechal Floriano –ES.

Progenies e linhagens híbridas de café arábica estão sendo selecionadas pelo MAPA- Fundação Procafé, buscando principalmente, produtividade e resistência à ferrugem do cafeeiro, entre as várias características desejáveis de uma nova cultivar. Testar estas novas seleções, nas diversas regiões cafeeiras, é importante para o sucesso dos materiais, buscando aumento de produtividade e redução dos custos com o controle químico da ferrugem.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento de novas seleções de cafeeiros arábica, na Região de Montanhas do ES, em relação à produtividade, infecção pela ferrugem e vigor vegetativo das plantas..

O estudo está sendo conduzido na localidade de Santa Maria de Marechal, município de Marechal Floriano, na Cafeteira Stockl, a 660 metros de altitude. O espaçamento adotado foi de 3,0 x 1,0 m e o solo é uma Latossolo Vermelho Amarelo-LVA. O delineamento foi constituído de 2 blocos com 7 plantas/parcela com um total de 41 cultivares/linhagens, dos quais as 25 melhores (tab 1) vem sendo avaliadas. Os tratos adotados foram 2 aplicações foliares com micronutrientes e duas adubações de cobertura em dezembro e março. A avaliação da produtividade em sacas beneficiadas/ha foi realizada pela colheita total das plantas das parcelas. Amostras de 1,0 Kg de café colhido eram retiradas e pesadas, secadas em terreiro, descascadas e realizado o rendimento para determinação da produtividade. O percentual de infecção de ferrugem foi avaliado no terço médio e em ramos produtivos em 7 plantas por parcela. Coletou-se 2 folhas no 3º ou 4º par em 2 ramos por planta e de dois lados. As avaliações de vigor foram realizadas através de notas de 0 a 10 pelo aspecto visual no campo.

Resultados e conclusões

Os resultados de produtividade na safra de 2014 e a média das 5 safras, de 2010 a 2014, constam da tabela 1, sendo incluídos, também, a infecção pela ferrugem e o vigor, avaliados nas plantas em 2014

Tabela 1. Resultados da produtividade de 2014 e média de 5 safras; percentagem de infecção pela ferrugem e vigor vegetativo de seleções de café, em Santa Maria de Marechal, ES.

Nº	CULTIVARES/SELEÇÕES	Produt. 2014 Scs/ha (M ± DV)	Prod. Média 5 safras(2010-14) (Scs/ha)	% Ferrugem Média -2014	Vigor Veg. Média -2014
57	Catucai V. 19/08	59,6 ± 3,5 a	49,1	0,0 ± 0,0 a	9,0 ± 0,0 a
28	Catucai V. 19/08 cv. 693 (3-27)	64,2 ± 6,4 a	46,6	0,0 ± 0,0 a	9,0 ± 0,0 a
26	Acauã SH2	62,3 ± 5,2 a	43,6	0,0 ± 0,0 a	8,8 ± 0,25 a
19	Catucai A. 20/15 cv. 479	50,4 ± 9,6 b	43,3	0,0 ± 0,0 a	8,3 ± 0,25 c
34	Catucai A. frutos grandes cv. 612	56,8 ± 6,4 a	43,3	0,0 ± 0,0 a	8,3 ± 0,25 c
37	Catucai Amarelo 24/137 (Fev.)	60,5 ± 7,8 a	42,6	0,0 ± 0,0 a	8,5 ± 0,5 b
16	Sabiá 398	46,8 ± 9,2 b	42,2	0,0 ± 0,0 a	8,3 ± 0,25 c
5	Catucai A. FG 82	55,0 ± 5,2 a	42,1	0,0 ± 0,0 a	8,3 ± 0,25 c
40	Acauã novo sel. JS	65,1 ± 6,7 a	41,7	0,0 ± 0,0 a	8,8 ± 0,25 a
1	Catucai A. 24/137 - Jaguaray	55,9 ± 8,1 a	41,6	0,0 ± 0,0 a	8,5 ± 0,5 b
39	Acauã Novo sel MD	56,8 ± 8,0 a	41,3	0,0 ± 0,0 a	8,8 ± 0,25 a
2	Catucai Amarelo 19/8 - 221	57,8 ± 3,5 a	39,6	0,0 ± 0,0 a	8,3 ± 0,25 c
20	Catucai A. 2 SL - Varginha	48,6 ± 6,3 b	39,6	6,0 ± 4,0 b	8,0 ± 0,0 a
23	Catucai amarelo 32 - MB	54,1 ± 7,6 a	39,5	30,0 ± 5,0 c	8,3 ± 0,25 c
17	Saira	56,8 ± 5,3 a	39,4	0,0 ± 0,0 a	8,3 ± 0,25 c
7	Catucai A. 2 SL - CAK	55,9 ± 5,5 a	39,1	3,0 ± 2,0 a	8,5 ± 0,5 b
4	Catucai V. 36/6 - 366 Cv, sel.	59,6 ± 3,5 a	38,8	0,0 ± 0,0 a	8,3 ± 0,25 c
6	Catucai A. 24/137 - CAK 83	51,3 ± 6,7 b	38,8	40,0 ± 0,0 d	7,5 ± 0,0 d
3	Acauã Novo	52,3 ± 6,3 b	38,6	0,0 ± 0,0 a	8,5 ± 0,5 b
11	Acauã -65-66	52,3 ± 6,6 b	38,5	0,0 ± 0,0 a	8,3 ± 0,25 c
32	Catucai Roxinho	53,2 ± 6,4 b	36,9	6,0 ± 4,0 b	8,3 ± 0,25 c
36	Eparrey x Sarchimor	55,0 ± 6,0 a	35,9	0,0 ± 0,0 a	8,3 ± 0,25 c
21	Palma II Amarelo	39,4 ± 6,2 b	35,3	0,0 ± 0,0 a	8,3 ± 0,25 c
30	Catucai V. 6/48 (Fev)	54,1 ± 8,1 a	32,9	0,0 ± 0,0 a	8,5 ± 0,5 b
29	Bem-te-vi V. (cv 700 e 701)	49,5 ± 6,4 b	30,4	6,0 ± 4,0 b	8,0 ± 0,0 a
C.V. (%)		11,26		36,74	2,97

Verificou-se que dos 25 materiais genéticos avaliados, onze se destacam pela produtividade acima de 40 scs/há, sendo o destaque para 2 seleções de catucaí vermelho 19/8, denominado jápy, material que vem se mostrando muito adaptado á região, com ótimos resultados também em outros ensaios. Neste grupo incluem-se, ainda, 3 seleções de Acauã, 5 seleções de catucaí amarelo e a Sabiá 398. Estas cultivares/seleções também apresentaram resistência á ferrugem e bom vigor.

Em relação a infecções pela ferrugem observou-se que somente 4 seleções do ensaio até o momento apresentam infecção da doença.

Assim, pode-se concluir, até o momento, que - novas seleções de Catucaís Vermelho, de Catucaís Amarelo e de Acauã têm apresentado uma boa adaptação às condições edafoclimáticas de Marechal Floriano, sendo o destaque para a cultivar Japy, a qual apresenta, ainda, tolerância à Phoma e à estiagem.